

ESTUDO DE INSERÇÃO PROFISSIONAL | 2021

ÍNDICE

I - ENQUADRAMENTO.....	3
II - SUMÁRIO EXECUTIVO	4
III - ANÁLISE DE IMPACTO A CURTO PRAZO - 1 MÊS APÓS CONCLUSÃO DO CURSO.....	6
3.1. ATIVIDADE.....	7
3.1.1. INSERÇÃO PROFISSIONAL.....	8
3.1.2. COLOCAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO ESTRANGEIRO	13
3.1.3. PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS	14
IV - ANÁLISE E IMPACTO A MÉDIO PRAZO - 6 MESES APÓS CONCLUSÃO DO CURSO	15
4.1. ATIVIDADE.....	16
4.1.1. INSERÇÃO PROFISSIONAL.....	17
4.1.2. RELAÇÃO ENTRE AS FUNÇÕES DESEMPENHADAS E O VÍNCULO CONTRATUAL	22
4.1.3. REMUNERAÇÃO MENSAL VS SETOR	23
4.1.4. COLOCAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO ESTRANGEIRO	24
4.1.5. PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS	25
4.2. SITUAÇÃO DOS ALUNOS SEM ATIVIDADE REMUNERADA.....	26
4.3. EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES.....	27
V - METODOLOGIA	29
VI - FICHA TÉCNICA.....	30

I - ENQUADRAMENTO

No âmbito das competências e atribuições da Direção de Formação no quadro do contributo para a melhoria da qualidade e do prestígio das profissões turísticas, compete-lhe estruturar e organizar cursos, programas e referenciais de formação dirigidos que ingressam na atividade turística, assim como desenvolver estudos de diagnóstico, de resultados da Formação Turística e de inserção profissional.

No sentido de dar resposta a este compromisso, a Direção de Formação desenvolveu o presente estudo de inserção profissional, aplicado junto dos alunos diplomados dos cursos na rede de Escolas do Turismo de Portugal, visando a obtenção de indicadores de empregabilidade, avaliação e satisfação, nomeadamente:

- Situação perante o emprego;
- Tempo de espera para colocação no mercado de trabalho;
- Empregabilidade no setor do Turismo vs outros setores de atividade;
- Vínculo contratual;
- Remuneração mensal;
- Correspondência entre o local de trabalho/local de estágio

O Estudo de Inserção Profissional que seguidamente se apresenta, teve como metodologia a aplicação de um inquérito por questionário que, incluiu dois períodos de análise: 1 mês e 6 meses após a conclusão dos cursos. Saliente-se que desde 2005 até 2019, este inquérito considerou sempre a situação dos alunos diplomados apenas seis meses após terminarem o curso.

Esta análise periódica tem permitido a adequação da oferta formativa em diversas áreas do turismo, quer nos programas, quer nos sistemas pedagógicos, de forma a responder às expectativas do mercado. Este upgrade à análise irá permitir melhorar o conhecimento sobre o impacto da formação nas profissões do turismo.

II - SUMÁRIO EXECUTIVO

A inquirição de Inserção Profissional 2021 abrangeu um total de **725 ex-alunos**, com a seguinte taxa de resposta para cada um dos inquiridos:

ESCOLAS	Nº DE INQUIRIDOS	INQUÉRITO 1 MÊS APÓS FORMAÇÃO		INQUÉRITO 6 MESES APÓS FORMAÇÃO	
		Nº DE RESPOSTAS	TAXA DE RESPOSTAS	Nº DE RESPOSTAS	TAXA DE RESPOSTAS
Coimbra	110	91	82,7%	48	43,6%
Douro-Lamego	79	69	87,3%	48	60,8%
Estoril	59	16	27,1%	32	54,2%
Faro	85	60	70,6%	57	67,1%
Lisboa	119	82	68,9%	66	55,5%
Oeste	48	37	77,1%	24	50,0%
Portalegre	30	8	26,7%	11	36,7%
Portimão	39	32	82,1%	22	56,4%
Porto	55	43	78,2%	31	56,4%
Setúbal	52	27	51,9%	34	65,4%
Viana do Castelo	32	30	93,8%	18	56,3%
Vila R. de Stº Antº	17	16	94,1%	8	47,1%
TOTAL	725	511	70,5%	399	55,0%

PRINCIPAIS CONCLUSÕES:

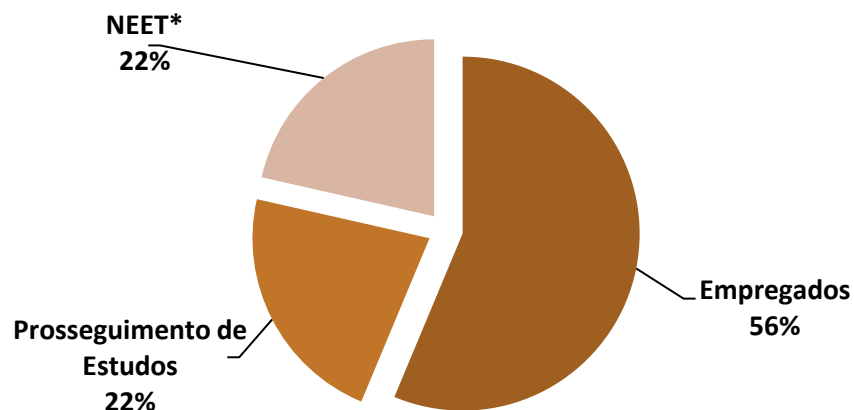
	Indicadores	1 mês após conclusão do curso	6 meses após conclusão do curso
Total de Respostas	TAXA DE ATIVIDADE (alunos empregados + alunos a estudar)	78%	94%
	EMPREGADOS	56%	74%
	PROSSEGUIRAM ESTUDOS	22%	20%
	DESEMPREGADOS	21%	6%
Situação dos alunos empregados	Exerce atividade no setor do turismo	89%	89%
	Colocados no mercado de trabalho em menos de 3 meses	n.a.	85%
	Exerce funções relacionadas com a formação	88%	87%
	Colocados no local de estágio	45%	47%
	Trabalha fora de Portugal	4%	3%
Situação dos alunos desempregados	À procura de novo emprego	n.a.	8%
	À procura de 1.º emprego	n.a.	84%

III - ANÁLISE DE IMPACTO A CURTO PRAZO - 1 MÊS APÓS CONCLUSÃO DO CURSO

Após um mês sobre a conclusão dos cursos, a taxa de atividade dos alunos em 2021, foi de 78% (56% empregados e 22% prosseguiram estudos):

TIPOLOGIA DE FORMAÇÃO/CURSOS	TOTAL INQUIRIDOS	TOTAL RESPOSTAS	EMPREGADOS		PROSSEGUIRAM ESTUDOS		TAXA DE ATIVIDADE
			Nº	TAXA	Nº	TAXA	
CURSOS DE DUPLA CERTIFICAÇÃO (Nível 4)							
Técnicas de Cozinha/Pastelaria	139	100	44	44,0%	34	34,0%	78,0%
Técnicas de Serviço de Restauração e Bebidas	82	52	25	48,1%	11	21,2%	69,2%
Operações Turísticas e Hoteleiras	22	9	2	22,2%	6	66,7%	88,9%
SUBTOTAL	243	161	76	44,1%	51	31,7%	75,8%
CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA (Nível 5)							
Gestão e Produção de Cozinha	143	95	65	67,4%	15	15,8%	83,2%
Gestão e Produção de Pastelaria	65	52	36	69,2%	6	11,5%	80,8%
Gestão Hoteleira em Alojamento	102	83	49	59,0%	13	15,7%	74,7%
Gestão de Restauração e Bebidas	76	58	35	60,3%	13	22,4%	82,8%
Gestão de Turismo	20	15	9	60,0%	4	26,7%	86,7%
Culinary Arts	15	8	6	75,0%	0	0,0%	75,0%
Hospitality Operations Management	19	10	5	50,0%	2	20,0%	70,0%
Turismo Cultural e do Património	26	14	7	50,0%	4	28,6%	78,6%
SUBTOTAL	466	335	207	63,0%	57	17,0%	80,0%
CURSOS ON-THE-JOB (Nível 4 OTJ)							
Técnicas de Serviço de Restauração e Bebidas (OTJ)	5	4	1	25,0%	2	50,0%	75,0%
Técnicas de Cozinha/Pastelaria (OTJ)	11	11	4	27,3%	3	27,3%	54,5%
SUBTOTAL	16	15	5	26,7%	5	33,3%	60,0%
TOTAL GERAL	725	511	288	56,0%	113	22,1%	78,1%

3.1. ATIVIDADE



- Do total de ex-alunos que responderam:



 - 56% encontram-se a trabalhar
 - 22% a estudar e
 - 22% sem atividade, ou seja, uma taxa inferior aos 23,4% de desemprego jovem registada no país em 2021.

- Do total de ex-alunos empregados (286):

 - 89% têm a sua atividade na área do turismo;
 - 45% ficaram colocados no local de estágio
 - 4% estão empregados fora de Portugal

- De uma forma geral, existe um grande equilíbrio de género, no entanto, verifica-se uma predominância do género feminino no prosseguimento de estudos, seguindo a tendência nacional, onde as mulheres representavam 56,8%, em 2020 (últimos dados disponíveis).

* NEET - Not in Education, Employment or Training

SITUAÇÃO ATUAL	Empregados		Prosseguimento de Estudos		NEET*		Total	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
	138	48%	59	52%	59	54%	256	50%
	150	52%	54	48%	51	46%	255	50%
TOTAL	288	100%	113	100%	110	100%	511	100%

3.1.1. INSERÇÃO PROFISSIONAL

III – A) TIPOLOGIA DE FORMAÇÃO | ESCOLAS



ESCOLAS	TAXA DE INSERÇÃO PROFISSIONAL			TOTAL
	Nível 4	Nível 4 OTJ	Nível 5	
Coimbra	50,0%	28,6%	54,4%	49,5%
Douro-Lamego	32,4%		77,1%	55,1%
Estoril	30,0%		66,7%	43,8%
Faro	33,3%		60,0%	53,3%
Lisboa	-		59,8%	59,8%
Oeste	46,2%		62,5%	56,8%
Portalegre	14,3%		100,0%	25,0%
Portimão	57,9%		84,6%	68,8%
Porto	-		67,4%	67,4%
Setúbal	56,5%		100,0%	63,0%
Viana do Castelo	60,0%	100,0%	63,2%	63,3%
Vila R. de Stº Antº	50,0%		33,3%	43,8%
Total Geral	44,1%	33,3%	63,3%	56,4%

Taxa de inserção profissional: alunos empregados /nº respostas

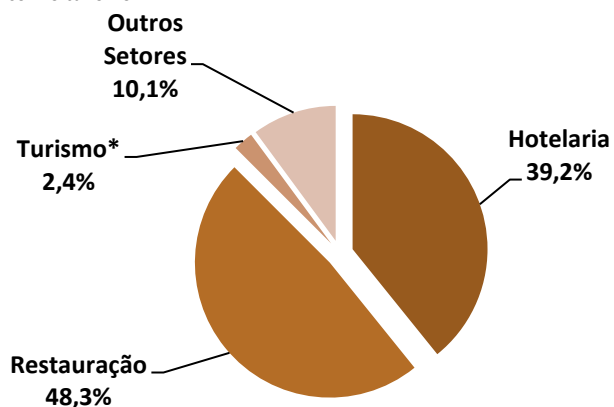
- ▶ A tipologia de formação com a maior Taxa de Inserção Profissional é o nível 5 com 63,3%.
- ▶ Escolas com a **Taxa de Inserção Profissional mais elevada por nível:**
 Nível 4 – Viana do Castelo: 60%
 Nível 4 OTJ – Viana do Castelo: 100%
 Nível 5 – Portalegre e Setúbal: 100%
- ▶ Escolas com menor **Taxa de Inserção Profissional por nível:**
 Nível 4 - Portalegre: 14,3%
 Nível 4 OTJ – Coimbra: 28,6%
 Nível 5 – Vila R.de Stº Antº: 33,3%

III – B) SETOR DE ATIVIDADE | SEGMENTO PROFISSIONAL

EMPREGADOS POR SETOR DE ATIVIDADE

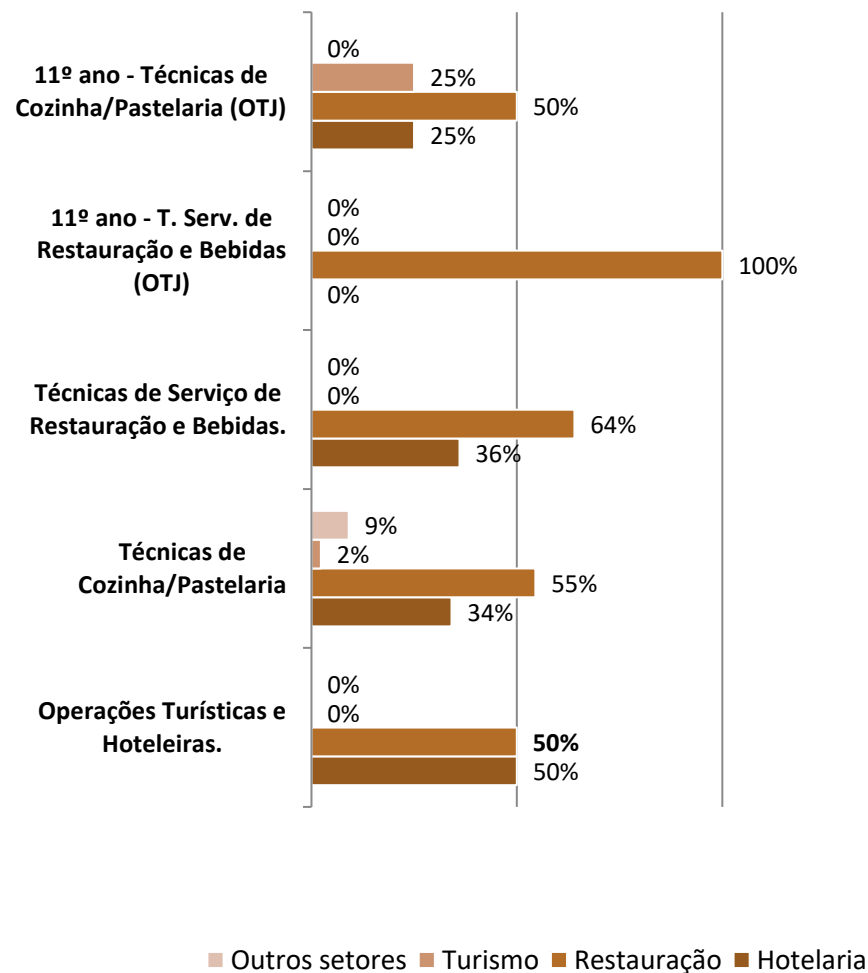
	SUBSETORES			Total Geral			
TURISMO	Hotelaria	54	39,1%	59	39,3%	113	39,2%
	Restauração	62	44,9%	77	51,3%	139	48,3%
	Turismo*	6	4,3%	1	0,7%	7	2,4%
	Subtotal	122	88,4%	137	91,3%	259	89,9%
OUTROS SETORES	Comércio	6	4,3%	3	2,0%	9	3,1%
	Indústria	1	0,7%	0	-	1	0,3%
	Serviços	0	-	1	0,7%	1	0,3%
	Outro	9	6,5%	9	6,0%	18	6,3%
	Subtotal	16	11,6%	13	8,7%	29	10,1%
TOTAL	138	100%	150	100%	288	100%	

*Nota: Inclui Agências de Viagem e Operadores Turísticos, Animação Turística, Transportes aéreos de passageiros, Transportes marítimos de passageiros e outras atividades conexas com o turismo

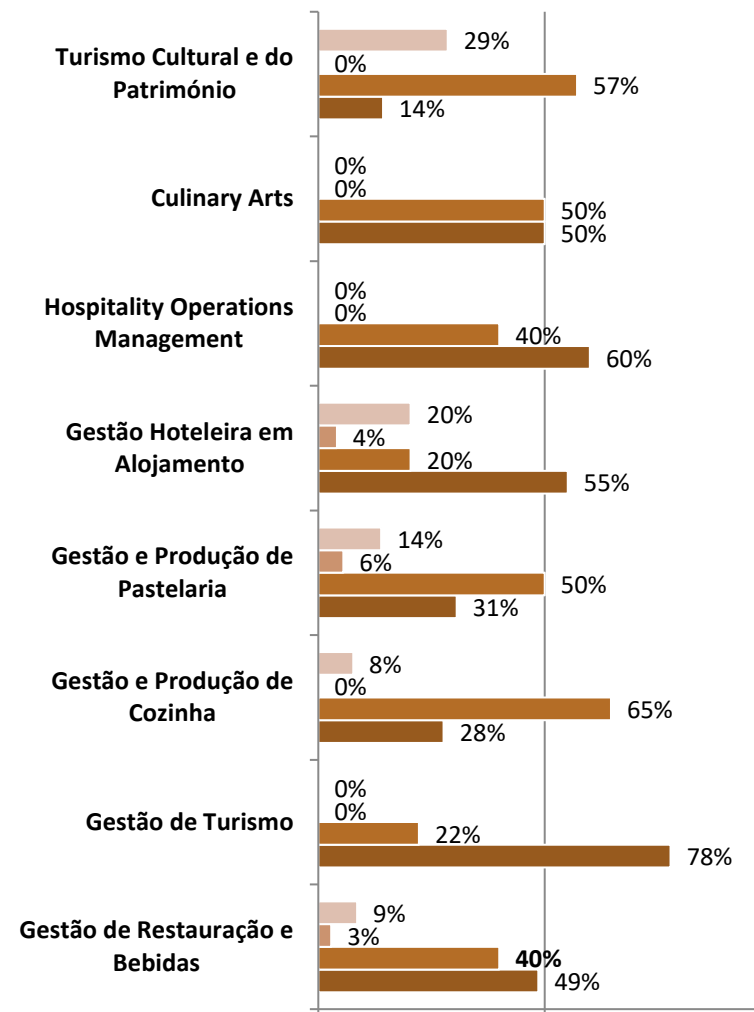


- ▶ **90% dos respondentes empregados trabalham na área do Turismo** - a grande maioria dos empregados encontra-se a trabalhar nos subsectores da Restauração e Hotelaria – canal HORECA - correspondendo a 88% dos empregados.
- ▶ 10% dos respondentes empregados trabalham em outros setores de atividade.
- ▶ Por género verifica-se que apenas 8,7% do género masculino não trabalha no setor do turismo, versus cerca de 12% das mulheres.

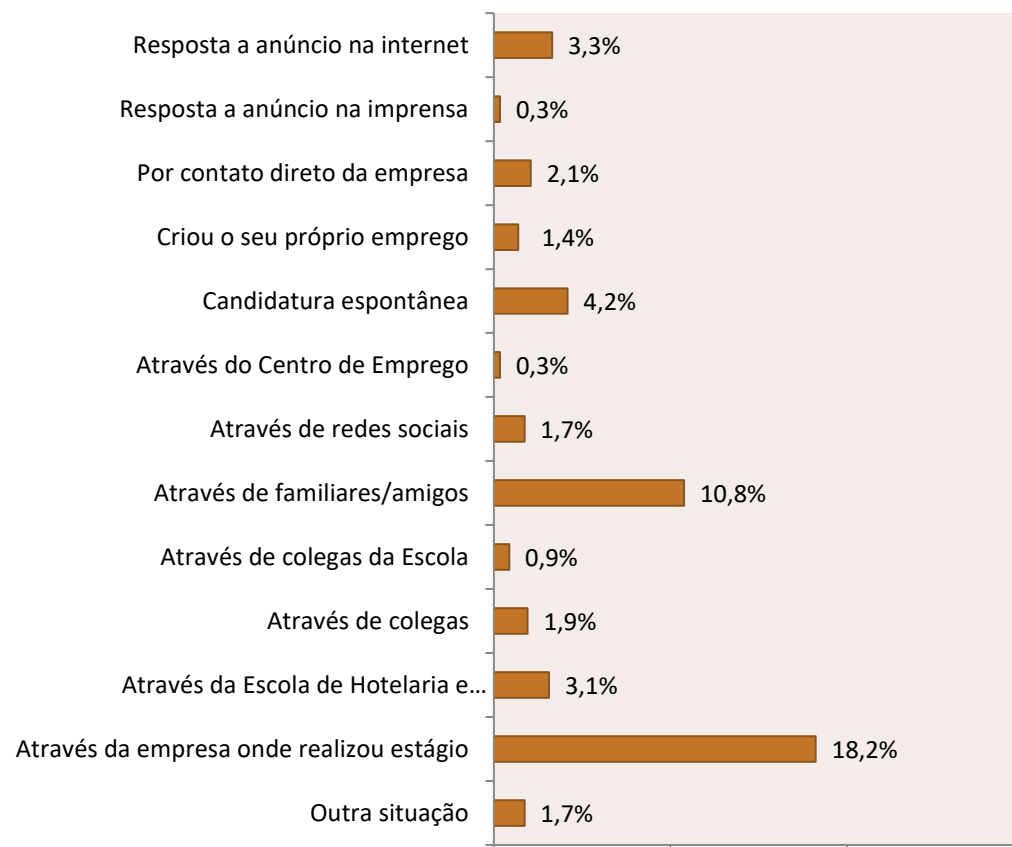
EMPREGADOS POR CURSO NÍVEL 4



EMPREGADOS POR CURSO NÍVEL 5



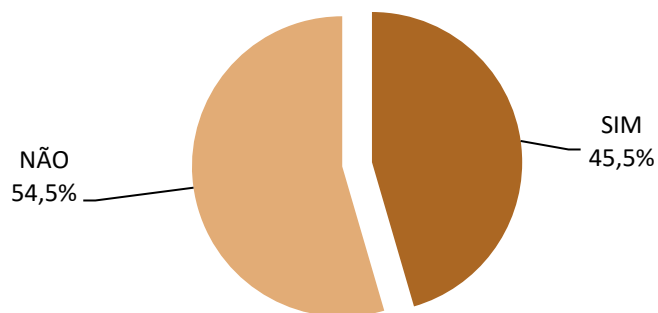
III – C) ACESSO AO MERCADO DE TRABALHO



À pergunta “Como encontrou o emprego atual?”

- ▲ **18,2% dos empregados responderam “Através da empresa onde realizou o estágio”**
- ▲ **10,8% responderam ter sido “Através de familiares e amigos”.**

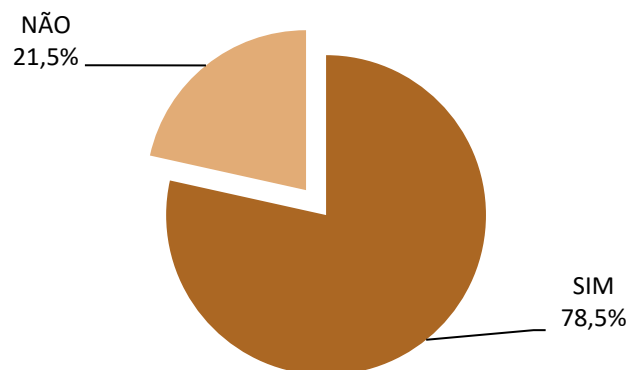
Colocação no mercado de trabalho vs Empresa de Estágio



À pergunta “Durante o curso estagiou na Empresa onde trabalha?”

- ▶ Cerca de **46%** dos alunos empregados respondeu afirmativamente à questão “Durante o curso, estagiou na empresa onde trabalha?”.
- ▶ Esta análise revela que cerca de **55%** das colocações no mercado de trabalho não estão condicionadas à empresa onde o estágio foi realizado.

Formação vs Emprego

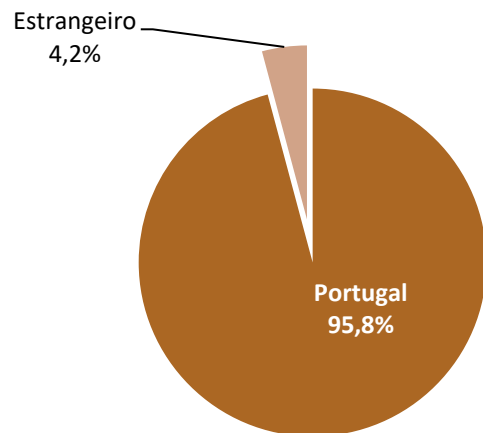


À pergunta “A formação foi decisiva para a obtenção de emprego?”

- ▶ Cerca de **79%** dos respondentes empregados responderam que a formação foi decisiva na obtenção do emprego.
- ▶ De notar que, dos **22%** de ex-alunos que responderam que a formação não foi decisiva, cerca de **70%** está a desempenhar funções na área do turismo.

3.1.2. COLOCAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO ESTRANGEIRO

Ex-alunos empregados



- Dos 288 respondentes empregados, **4,2% integraram o mercado de trabalho fora de Portugal,**
- O ano de 2021 foi o 2.º ano da pandemia que condicionou as deslocações de longo curso, o que se refletiu no facto de o emprego no estrangeiro estar concentrado na Europa.



PAÍSES	Nº DE ALUNOS
Dinamarca	2
França	2
Luxemburgo	2
Espanha	2
Irlanda	1
Islândia	1
Áustria	1
Suiça	1
Total Geral	12

3.1.3 PROSEGUIMENTO DE ESTUDOS

ESCOLAS DO TURISMO DE PORTUGAL | OUTRAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO

PROSEGUIMENTO DE ESTUDOS	Nº Alunos	%
Escolas de Hotelaria do Turismo de Portugal	90	79,6%
Outras Instituições de Ensino	44	20,4%
TOTAL	113	100%

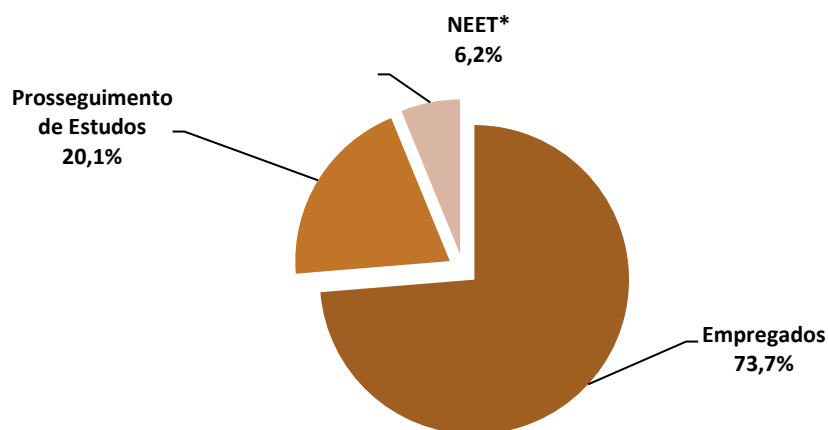
- ▶ Do total de diplomados que respondeu ter prosseguido estudos na rede escolar do Turismo de Portugal, 49,5% correspondem a alunos que terminaram cursos de nível 4.
- ▶ 40% dos ex-alunos que prosseguiram estudos fizeram-no nas escolas do Turismo de Portugal.
- ▶ Dos respondentes ex-alunos de nível 5 que efetuaram prosseguimento de estudos, 24% foi para outras instituições de ensino.

IV - ANÁLISE E IMPACTO A MÉDIO PRAZO - 6 MESES APÓS CONCLUSÃO DO CURSO

A taxa de atividade em 2021, foi de **93,7%** correspondendo a **73,7%** que responderam estar empregados e cerca de **20%** que prosseguiram estudos.

TIPOLOGIA DE FORMAÇÃO/CURSOS	TOTAL INQUIRIDOS	TOTAL RESPOSTAS	EMPREGADOS		PROSEGUIRAM ESTUDOS		TAXA DE ATIVIDADE
			Nº	TAXA	Nº	TAXA	
CURSOS DE DUPLA CERTIFICAÇÃO (Nível 4)							
Técnicas de Cozinha/Pastelaria	139	56	29	51,8%	22	39,3%	91,1%
Técnicas de Serviço de Restauração e Bebidas	82	46	23	50,0%	22	47,8%	97,8%
Operações Turísticas e Hoteleiras	22	12	3	25,0%	9	75,0%	100%
SUBTOTAL	243	114	55	48,2%	53	46,5%	94,7%
Gestão e Produção de Cozinha	143	77	68	88,3%	7	9,1%	97,4%
Gestão e Produção de Pastelaria	65	39	35	89,7%	3	7,7%	97,4%
Gestão Hoteleira em Alojamento	102	68	55	80,9%	6	8,8%	89,7%
Gestão de Restauração e Bebidas	76	45	38	84,4%	4	8,9%	93,3%
Gestão de Turismo	20	15	12	80,0%	1	6,7%	86,7%
Culinary Arts	15	4	3	75,0%	1	25,0%	100%
Hospitality Operations Management	19	9	8	88,9%	-	-	88,9%
Turismo Cultural e do Património	26	12	10	83,3%	-	-	83,3%
SUBTOTAL	466	269	229	85,1%	22	0,1%	80,0%
Técnicas de Serviço de Restauração e Bebidas (OTJ)	5	5	2	40,0%	2	40,0%	80,0%
Técnicas de Cozinha/Pastelaria (OTJ)	11	11	8	72,7%	3	27,3%	100%
SUBTOTAL	16	16	10	62,5%	5	31,3%	93,8%
TOTAL GERAL	725	399	294	73,7%	80	20,1%	93,7%

4.1. ATIVIDADE



* NEET - Not in Education, Employment or Training

- Do total de alunos diplomados que responderam:

 - **73,7% encontram-se a trabalhar**
 - **20,1% a estudar**
 - apenas **6,2% estão sem ocupação (NEET)**, contrariando a taxa de 23,4% de desemprego jovem registada no país em 2021.

- Do total de ex-alunos empregados (294):

 - **89% têm a sua atividade na área do turismo;**
 - **47% ficaram colocados no local de estágio**
 - **3,1% estão empregados fora de Portugal**

- De uma forma geral, existe um grande equilíbrio de género, no entanto, verifica-se uma predominância do género feminino no prosseguimento de estudos, seguindo a tendência nacional, onde as mulheres representavam 56,8%, em 2020 (últimos dados)

SITUAÇÃO ATUAL	Empregados		Prosseguimento de Estudos		NEET*		Total	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
	154	52%	43	54%	11	39%	208	52%
	140	48%	37	46%	14	61%	191	48%
TOTAL	294	100%	80	100%	25	100%	399	100%

4.1.1. INSERÇÃO PROFISSIONAL

IV – A) TIPOLOGIA DE FORMAÇÃO | ESCOLAS



ESCOLAS	TAXA DE INSERÇÃO PROFISSIONAL			TOTAL
	Nível 4	Nível 5	Nível 4 OTJ	
Coimbra	100,0%	83,3%	63,6%	79,2%
Douro-Lamego	30,4%	84,0%	-	58,3%
Estoril	38,9%	78,6%	-	56,3%
Faro	68,8%	82,9%	-	78,9%
Lisboa	-	86,4%	-	86,4%
Oeste	0,0%	84,2%	-	66,7%
Portalegre	100,0%	80,0%	60,0%	72,7%
Portimão	54,5%	90,9%	-	72,7%
Porto	-	90,3%	-	90,3%
Setúbal	44,4%	100,0%	-	55,9%
Viana do Castelo	66,7%	75,0%	-	72,2%
Vila R. de Stº Antº	100,0%	100,0%	-	100,0%
Total Geral	48,2%	85,1%	62,5%	73,7%

Taxa de inserção profissional: alunos empregados /nº respostas

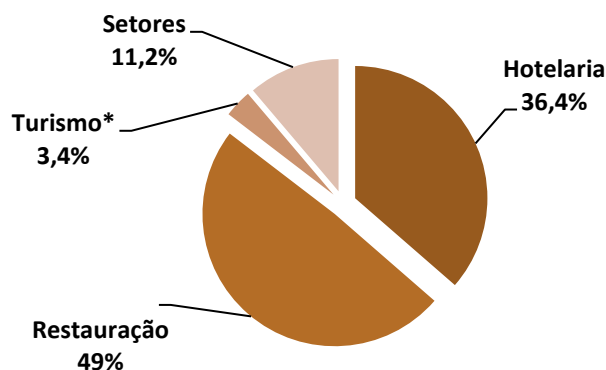
- ▶ A tipologia de formação com a **maior Taxa de Inserção Profissional é o nível 5 com 85%**.
- ▶ Escolas com a **Taxa de Inserção Profissional mais elevada por nível**:
Nível 4 – Portalegre e Vila R. de Stº Antº: 100%
Nível 4 OTJ – Coimbra: 63,6%
Nível 5 – Setúbal e Vila R. de Stº Antº: 100%
- ▶ Escolas com menor **Taxa de Inserção Profissional por nível**:
Nível 4 - Oeste: 0%
Nível 4 OTJ – Portalegre: 60%
Nível 5 – Viana do Castelo: 75%

IV – B) SETOR DE ATIVIDADE | SEGMENTO PROFISSIONAL

EMPREGADOS POR SETOR DE ATIVIDADE

	SUBSETORES					Total Geral	
TURISMO	Hotelaria	58	37,7%	49	35,0%	107	36,4%
	Restauração	68	44,2%	76	54,3%	144	49,0%
	Turismo*	4	2,6%	6	4,3%	10	3,4%
	Subtotal	130	84,4%	131	93,6%	261	88,8%
OUTROS SETORES	Comércio	11	7,1%	1	0,7%	12	4,1%
	Indústria	4	2,6%	2	1,4%	6	2,0%
	Serviços	7	4,5%	2	1,4%	9	3,1%
	Outro	2	1,3%	4	2,9%	6	2,0%
	Subtotal	24	15,6%	9	6,4%	33	11,2%
	TOTAL	154	100%	140	100%	294	100%

*Nota: Inclui Agências de Viagem e Operadores Turísticos, Animação Turística, Transportes aéreos de passageiros, Transportes marítimos de passageiros e outras atividades conexas com o turismo



- ▶ **89% dos respondentes empregados trabalham na área do Turismo** - a grande maioria dos empregados encontra-se a trabalhar nos subsectores da Restauração e Hotelaria – canal HORECA - correspondendo a 85,4% dos empregados.
- ▶ 11% dos respondentes empregados trabalham em outros setores de atividade.
- ▶ 93,6% dos empregados de género masculino trabalham em atividades turísticas

*Nota: Inclui Agências de Viagem e Operadores Turísticos, Animação Turística, Transportes aéreos de passageiros, Transportes marítimos de passageiros e outras atividades conexas com o turismo

IV – C) INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

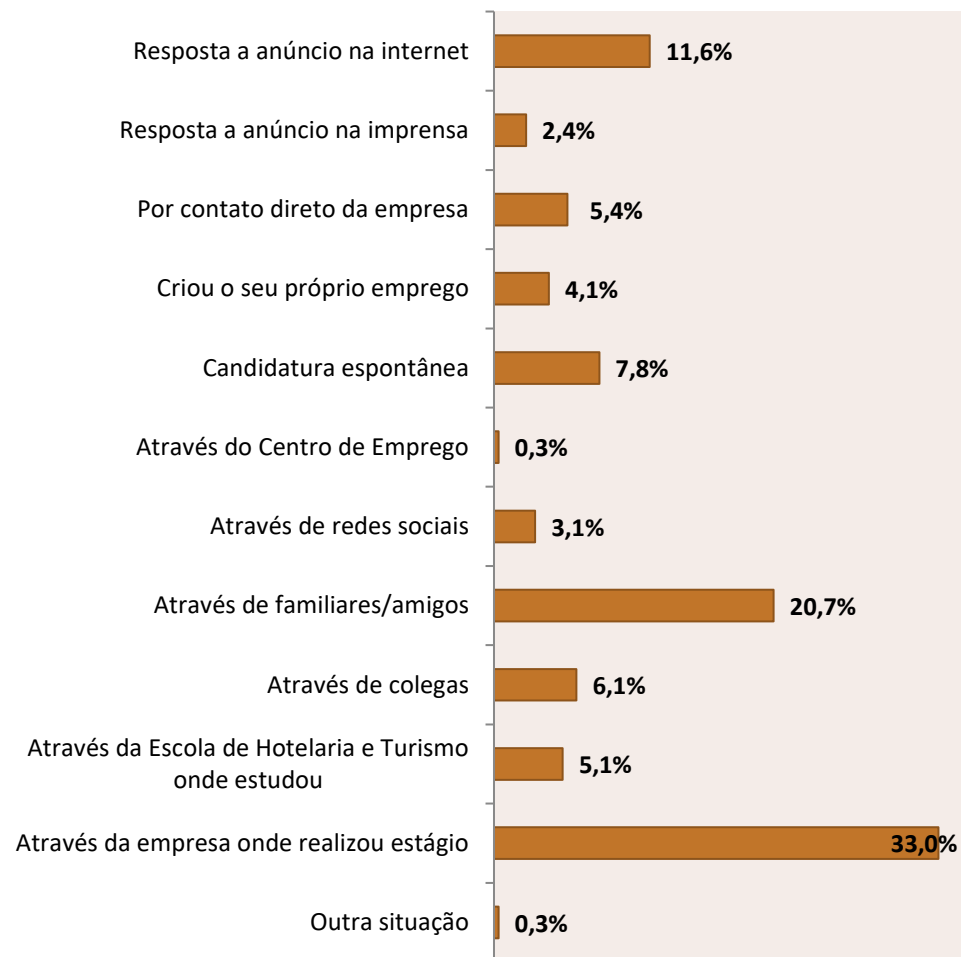
TEMPO DE PROCURA	SEGMENTOS DO TURISMO						OUTROS SETORES		TOTAL	
	Hotelaria		Restauração		Turismo*		Nº Resp.	%	Nº Resp.	%
	Nº Resp.	%	Nº Resp.	%	Nº Resp.	%				
<1 mês	71	66,4%	104	72,2%	7	70,0%	9	27,3%	191	65,0%
1 a 3 meses	16	15,0%	24	16,7%	3	30,0%	15	45,5%	58	19,7%
>3 meses	20	18,7%	16	11,1%	0	0,0%	9	27,3%	45	15,3%
Total Geral	107	100%	144	100%	10	100%	33	100%	294	100%

*Nota: Inclui Agências de Viagem e Operadores Turísticos, Animação Turística, Transportes aéreos de passageiros, Transportes marítimos de passageiros e outras atividades conexas com o turismo

Dos 294 inquiridos empregados verificou-se que:

- ▶ 65% conseguiu emprego menos de um mês após terminar a formação.
- ▶ Apenas 11% não se encontrava a trabalhar no setor do turismo.
- ▶ A restauração absorveu 49% dos ex-alunos empregados.

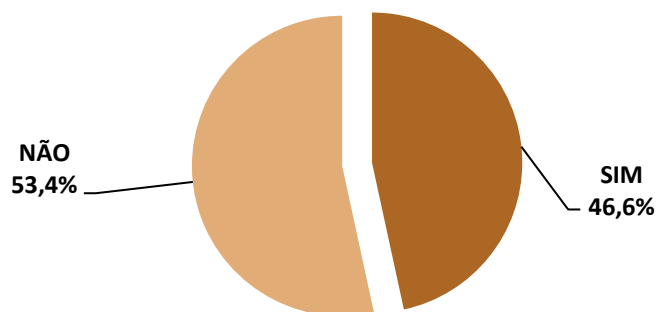
IV – D) ACESSO AO MERCADO DE TRABALHO



À pergunta **“Como encontrou o emprego atual?”**

- ▶ 33% dos empregados responderam que foi “Através da empresa onde realizou o estágio”
- ▶ Cerca de 21% responderam ter sido “Através de familiares e amigos”.

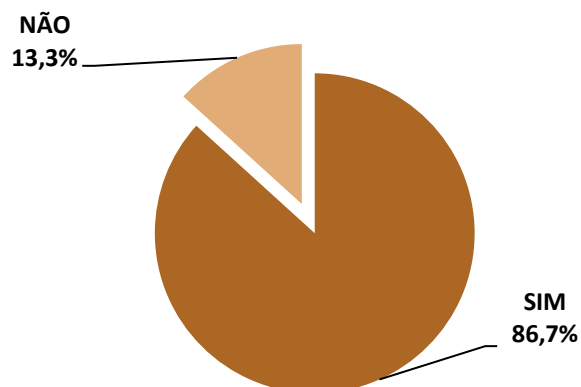
Colocação no mercado de trabalho vs Empresa de Estágio



À pergunta “Durante o curso estagiou na Empresa onde trabalha?”

- Cerca de metade (47%) dos alunos empregados respondeu afirmativamente à questão “Durante o curso, estagiou na empresa onde trabalha?”.
- Esta análise revela que cerca de 53% das colocações no mercado de trabalho não estão condicionadas à empresa onde o estágio foi realizado.

Formação vs Emprego



À pergunta “A formação foi decisiva para a obtenção de emprego?”

- 86,7% dos respondentes empregados responderam que a formação foi decisiva na obtenção do emprego.
- De notar que, dos 13% de ex-alunos que responderam que a formação não foi decisiva, mais de metade (56%) está a desempenhar funções no setor do turismo.

4.1.2. RELAÇÃO ENTRE AS FUNÇÕES DESEMPENHADAS E O VÍNCULO CONTRATUAL

FUNÇÕES DESEMPENHADAS	Contrato a Termo		Contrato sem termo		Estágio profissional		Trabalhador p/ conta pp		TOTAL	
	Nº Resp	Taxa	Nº Resp	Taxa	Nº Resp	Taxa	Nº Resp	Taxa	Nº Resp	Taxa
Adequadas à formação	159	89,3%	61	85,9%	18	81,82%	17	73,9%	255	86,7%
Tem pouca relação com a formação	10	5,6%	5	7,0%	2	9,09%	5	21,7%	22	7,5%
Não são adequadas à formação	9	5,1%	5	7,0%	2	9,09%	1	4,3%	17	5,8%
TOTAL	178	100%	71	100%	22	100%	23	100%	294	100%
Taxa	60,5%		24,1%		7,5%		7,8%		100%	

- ▶ Dos ex-alunos empregados 60,5% tinham contrato a termo
- ▶ 86,7% desempenhavam funções adequadas à formação
- ▶ De destacar aqueles que trabalham por conta própria, dos quais 73,9% desempenham funções adequadas à formação.

4.1.3. REMUNERAÇÃO MENSAL VS SETOR

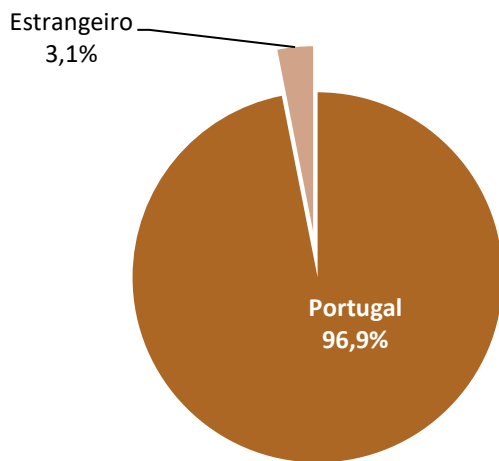
RENUMERAÇÃO MENSAL	SETOR DO TURISMO						OUTROS SETORES		TOTAL	
	HOTELARIA		RESTAURAÇÃO		TURISMO*		Nº de Resp.	%	Nº de Resp.	%
	Nº de Resp.	%	Nº de Resp.	%	Nº de Resp.	%				
Até 635 euros	5	4,7%	11	7,6%	2	20,0%	4	12,1%	22	7,5%
De 635 a 750 euros	34	31,8%	48	33,3%	2	20,0%	13	39,4%	97	33,0%
De 751 a 1000 euros	58	54,2%	67	46,5%	3	30,0%	8	24,2%	136	46,3%
De 1001 a 1500 euros	7	6,5%	16	11,1%	3	30,0%	7	21,2%	33	11,2%
Mais de 1500 euros	3	2,8%	2	1,4%	-	-	1	3,0%	6	2,0%
TOTAL	107	100%	144	100%	10	100%	33	100%	294	100%

*Nota: Inclui Agências de Viagem e Operadores Turísticos, Animação Turística, Transportes aéreos de passageiros, Transportes marítimos de passageiros e outras atividades conexas com o turismo

- ▶ Verificou-se que cerca de 46% dos respondentes empregados auferem entre “de 750 a 1000 euros” mensais.
- ▶ De notar que a maior parte daqueles que auferem acima 1000€ mensais encontram-se a trabalhar no subsetor da Hotelaria.

4.1.4. COLOCAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO ESTRANGEIRO

Ex-alunos empregados



■ Dos 294 respondentes empregados, **3,1%** integraram o mercado de trabalho **fora de Portugal**, o que representou uma diminuição face a anos anteriores. (3,7% em 2020, 5,7% em 2019, 7,3% em 2018, 7,9% em 2017, 11,9% em 2016, 11,2% em 2015 e 16,3% em 2014)

■ O ano de 2021 foi ainda um ano com alguns condicionamentos de deslocações entre países, devido à pandemia, o que se refletiu em toda a atividade turística.



PAÍSES	Nº DE ALUNOS
Áustria	1
Inglaterra	1
Irlanda	1
Espanha	1
Brasil	1
Itália	1
Outros	3
Total Geral	9

4.1.5 PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS

PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS	Nº Alunos	%
Escolas do Turismo de Portugal	39	48,7%
Outras Instituições de Ensino	41	51,3%
TOTAL	80	100%

- ▶ Do total de ex-alunos que respondeu ter prosseguido estudos na rede escolar do Turismo de Portugal, 85% são ex-alunos que terminaram cursos de nível 4.
- ▶ Prosseguiu estudos na rede de escolas do Turismo de Portugal cerca de 49% dos ex-alunos que prosseguiram estudos.
- ▶ Os respondentes de nível 5 que efetuaram o prosseguimento de estudos, a maioria (86,4%) foi para outras instituições de ensino.

4.2. SITUAÇÃO DOS ALUNOS SEM ATIVIDADE REMUNERADA

Situação dos Diplomados	Nº de Respostas	Taxa de Respostas
Prosseguimento de estudos	80	76,2%
À procura de novo emprego	2	1,9%
À procura do 1.º emprego	21	20,0%
Outra	2	2,0%
TOTAL	105	100%

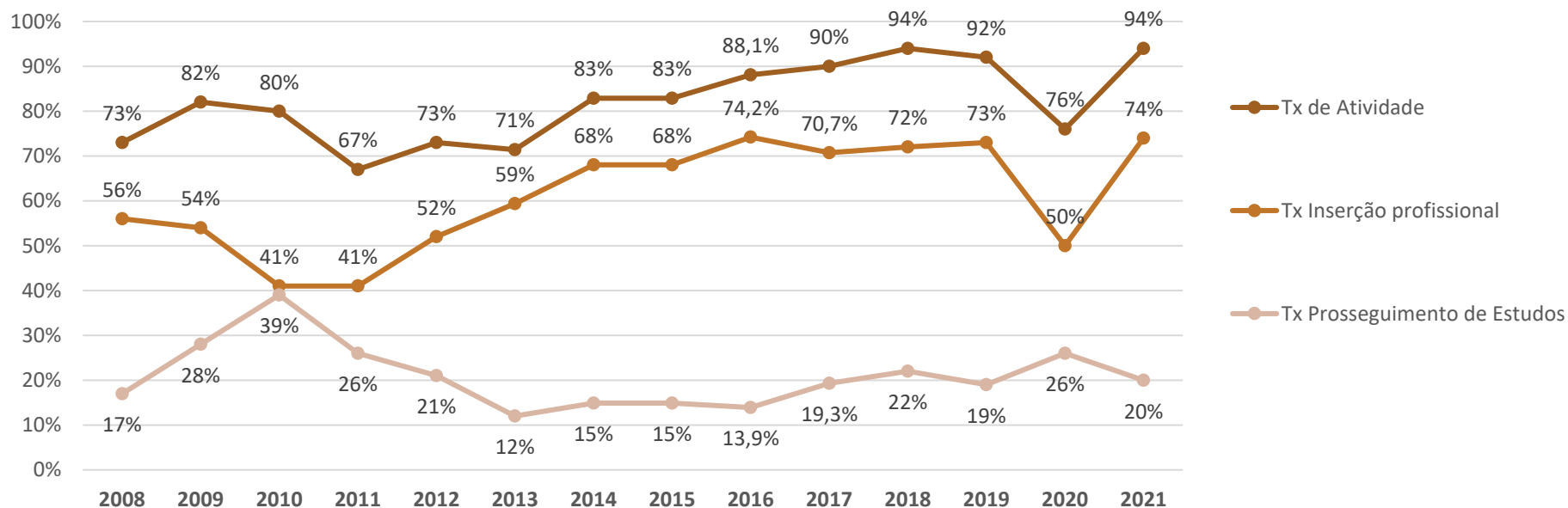
- ▶ Do total de diplomados não inseridos no mercado de trabalho (105), mais de metade prosseguiram estudos (76,2%);
- ▶ 20% são desempregados à procura do 1.º emprego;
- ▶ Verificou-se um aumento de ex-alunos a prosseguir estudos, face a 2020, que registava 55,3%.

4. 3. EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES

Do total de alunos diplomados que responderam ao questionário de inserção profissional (399 ex-alunos), **20% prosseguiram estudos**.

A **taxa de inserção profissional** (empregados) registou este ano o valor de **73,7%** que correspondeu a uma recuperação face aos 50% registados em 2020 (reflexo da pandemia).

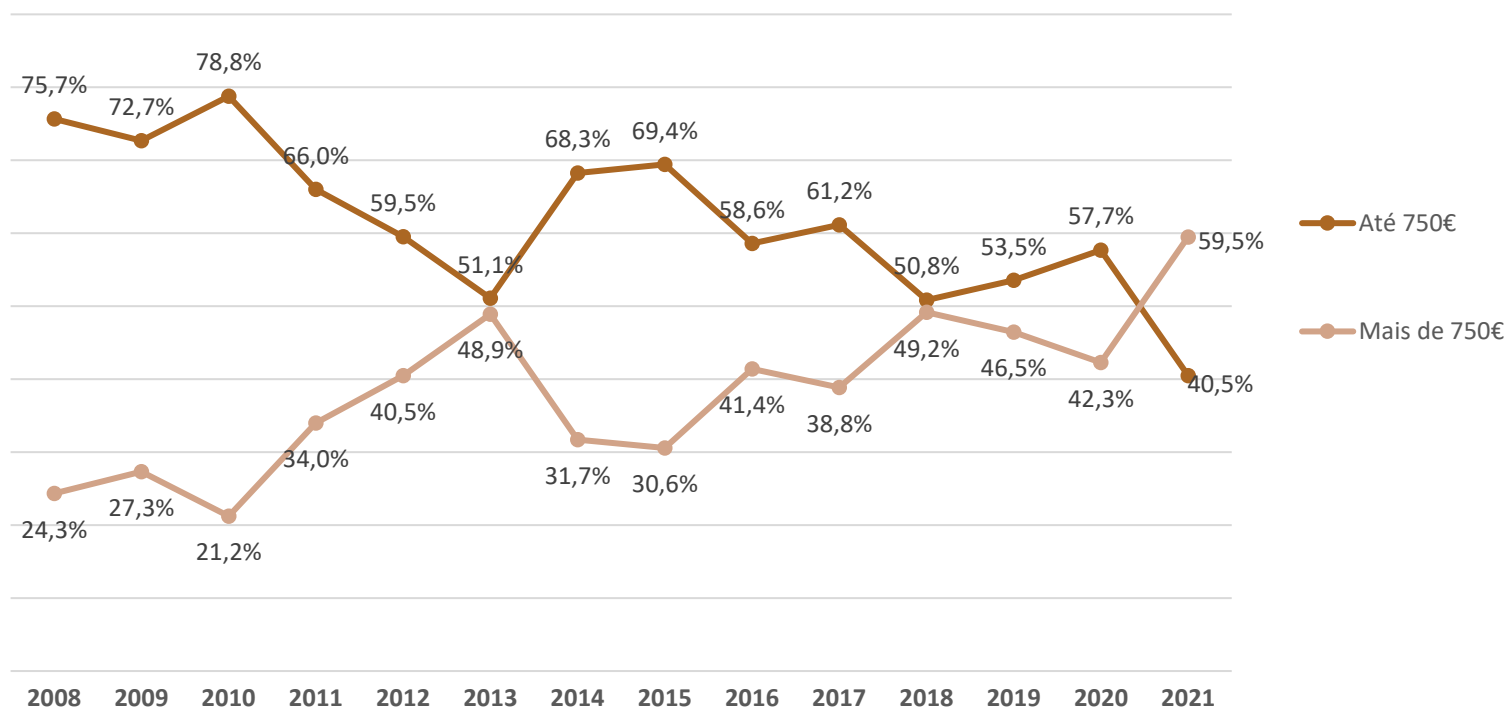
No que respeita à **taxa de atividade** assistiu-se igualmente a uma recuperação para valores pré-pandemia, com uma taxa de 94%, igualando o valor registado em 2018, que foi o valor mais elevado desde 2008.



Uma análise aos rendimentos mensais dos **alunos empregados**, revela que em 2021, pela primeira vez desde 2008, a percentagem de empregados que auferem um rendimento mensal acima de 750,00€ (59,5%) é maior do que daqueles que auferem até 750,00€

Esta situação pode indiciar uma valorização destes profissionais, considerando que desde 2008, o valor mais elevado registado para os empregados que auferiram acima de 750,00€, foi 49,2% em 2018 e em 2021 registamos 59,5%, cerca de mais 10 pontos percentuais.

Rendimentos mensais



V - METODOLOGIA

- ▶ O Questionário de Inserção Profissional foi enviado aos 725 alunos da rede de escolas do Turismo de Portugal, IP, que concluíram com aproveitamento a sua formação em 2021.
- ▶ Foi utilizado o método de inquérito por questionário e lançado on-line aproximadamente 1 mês e 6 meses após a conclusão da formação. A recolha de dados do público-alvo a inquirir foi efetuada através do Portal das Escolas.
- ▶ As escolas de proveniência dos alunos, colaboraram na fase de inquirição e na primeira insistência, através do contacto direto com os alunos para a atualização de dados pessoais (e-mail) no Portal das Escolas, assim como sensibilizar diretamente para a importância da resposta.
- ▶ Após o período de receção de respostas e de uma primeira insistência on-line que terminou com uma fraca taxa de respostas, procedeu-se a uma segunda insistência via telefone. O processo de inquirição terminou com 511 respostas válidas, que correspondeu a uma taxa de respostas de 70,5% para o questionário de 1 mês após a formação e 399 respostas (55% de respostas) para o questionário de 6 meses após a formação.

VI - FICHA TÉCNICA

Título

Estudo de Inserção Profissional - 2021

Direção de Formação | Departamento de Gestão Pedagógica e Inovação

Equipa técnica

Elisabete Mendes (coordenação)

Francisco Lima (lançamento do questionário)

Ana Cotrim (inquirição)

Teresinha Duarte (tratamento de dados e elaboração do relatório)

Edição

junho de 2022

Documento Publicado em <http://escolas.turismodeportugal.pt/>